

Chamada para uma Leitura Mundial da Declaração Universal de Direitos Humanos no dia 6 de setembro de 2017

Vivemos uma época em que os alicerces fundamentais da democracia são minados e desrespeitados ad absurdum, conforme demonstrado pelo atual presidente dos Estados Unidos com relação a um sistema judiciário até há pouco funcional. Certos estadistas ocidentais e candidatos à liderança política vêm questionando a Declaração Universal de Direitos Humanos, de 1948, e a Convenção de Genebra sobre refugiados, de 1951, assim como o pertencimento de países individuais membros da União Europeia. Até mesmo os fatos mais inequívocos, como a mudança climática, são declarados “fake news”, enquanto informações patentemente falsas infiltram as mídias tradicionais e influenciam o noticiário convencional.

Correntes nacionalistas e partidos populistas, de direita e de esquerda, ganham projeção em todo o mundo, e seus líderes já ocupam destacadas posições de poder em determinados países. A Rússia vem sendo moldada pelo desmonte da sociedade civil por seu presidente e governo atuais, pela criminalização de dissidentes, opositoristas, gays e lésbicas, pela anexação da Crimeia e uma guerra contra a Ucrânia, por crimes de guerra na Síria. O sucesso econômico da China e a força do país nas relações de comércio internacional garantem aos seus poderes vigentes a possibilidade de continuarem a operar como estado policial, eliminando tranquilamente quem lhes opuser. O estado de paz ao qual nós europeus nos acostumamos desde o fim da Segunda Guerra Mundial já não se coloca mais como pressuposto.

Por isso, o Festival Internacional de Literatura de Berlim conclama todas as instituições culturais e políticas, escolas, universidades, meios de comunicação e indivíduos interessados, a se juntarem a nós numa Leitura Mundial e discussão subsequente dos 30 artigos que compõem a Declaração Universal de Direitos Humanos adotada pela assembleia geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948. Esse evento tem por propósito reavivar o espírito da Declaração e lembrar as pessoas do “ideal comum a atingir por todos os povos e todas as nações, a fim de que todos os indivíduos e todos os órgãos da sociedade, tendo-a constantemente no espírito, se esforcem, pelo ensino e pela educação, por desenvolver o respeito desses direitos e liberdades e por promover, por medidas progressivas de ordem nacional e internacional, o seu reconhecimento e a sua aplicação universais e efetivos tanto entre as populações dos próprios Estados membros como entre as dos territórios colocados sob a sua jurisdição” (Resolução 217 A (III), 10 de dezembro de 1948).

O texto integral da Declaração Universal de Direitos Humanos está disponível em mais de 500 idiomas no site das Nações Unidas:

<http://www.ohchr.org/EN/UDHR/Pages/SearchByLang.aspx>

Caso tenha interesse em participar da Leitura Mundial no dia 6 de setembro de 2017, envie por gentileza um e-mail para worldwidereading@literaturfestival.com. O festival literário de Berlim irá postar mais informações sobre esse evento no site www.literaturfestival.com e também nas redes sociais.